



Ney Lopes



Romildo Gurgel



Cortez Pereira

Professores anistiados vão retornar à UFRN

Os ex-professores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Cortez Pereira, Ney Lopes de Souza, Margarida de Jesus Cortez e Romildo Fernandes Gurgel, além de 183 professores de todo país, receberam parecer favorável da Comissão, instituída pelo Ministério de Educação e Cultura, à qual pediram reintegração na Universidade.

A anistia final dependerá, daqui por diante, apenas de um parecer favorável do Ministro Eduardo Portella, que examinará os pedidos nas próximas semanas. No entanto é quase certa a reintegração dos professores, afastados de seus respectivos cargos depois de cassados pelo AI-5.

PACIFICAÇÃO

Ouvido ontem sobre o assunto, o ex-professor e advogado, Ney Lopes de Souza, informou que recebeu a notícia apenas extra-

oficialmente e que, no momento, aguarda uma convocação da Universidade para se apresentar ao Departamento de Direito Público, onde pretende lecionar a disciplina de Direito Constitucional.

Ney Lopes interpretou a questão como um "efeito do processo iniciado com a lei da anistia, visando a pacificação nacional". Acrescentou, ainda, que sempre acreditou no seu retorno à Universidade, entre outras razões porque até hoje nunca respondeu a qualquer processo ou sindicância, quer seja na Justiça, órgãos revolucionários ou na CGI.

Adiantou também que seu ingresso na Universidade foi por concurso público, cujo resultado foi homologado por decreto do então presidente Ernesto Geisel.

Ney Lopes fez questão de frisar que durante o período de sua cassação muitas pessoas o atingiram com diversas acusações, entre elas, a de que sua integração nos quadros da Universidade foi por interferência política.